



**Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN**  
**Secretaria de Educação à Distância – SEDIS**  
**Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS**  
**Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEPSUS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

**CUIDADOS DURANTE A GESTAÇÃO PARA AUMENTAR A ADESÃO AO  
ALEITAMENTO MATERNO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DA CRIANÇA  
ATRAVÉS DOS PROFISSIONAIS DA UBS CASTANHEIRA NO MUNICÍPIO  
VIGIA DE NAZARÉ-PA.**

**JONATHAN ROBERT STEDLER**

---

**NATAL/RN**  
**2021**

---

---

CUIDADOS DURANTE A GESTAÇÃO PARA AUMENTAR A ADESÃO AO  
ALEITAMENTO MATERNO E PROMOÇÃO DA SAÚDE DA CRIANÇA ATRAVÉS DOS  
PROFISSIONAIS DA UBS CASTANHEIRA NO MUNICÍPIO VIGIA DE NAZARÉ-PA.

JONATHAN ROBERT STEDLER

Trabalho de Conclusão apresentado ao  
Programa de Educação Permanente em  
Saúde da Família, como requisito parcial  
para obtenção do título de Especialista  
em Saúde da Família.

Orientador: ROBERVAM DE MOURA  
PEDROZA

---

NATAL/RN  
2021

---

---

Primeiramente agradeço aos meus pais pelo apoio que eles tem me dado durante todos meus estudos, aos professores e coordenadores desta especialização, e sobretudo, a Deus a sabedoria e paciência durante esta jornada.

---

## **RESUMO**

As microintervenções foram realizadas Unidade de Saúde da Família Castanhera, do município de Vigia, também conhecida como Vigia de Nazaré, estado do Pará. O município fica situado na região Norte do Estado do Pará e tem uma população estimada pelo IBGE de 53.686 mil habitantes. A população cadastrada na nossa unidade corresponde a 1.900 pessoas, e ao analisar as necessidades da comunidade, percebeu-se a necessidade de realizar ações de educação em saúde sobre os cuidados que as mulheres devem ter durante a gestação, voltados tanto para a manutenção da sua saúde quanto do bebê. Foram realizadas duas palestras em forma de roda de conversas, e o primeiro tema foi relacionado aos cuidados que as mulheres devem ter durante a gestação. Foi trabalhado pelo médico da equipe e pela enfermeira da equipe, discutiu-se sobre os cuidados que as mulheres devem ter com a alimentação. Também foi conversado sobre acompanhamento e os exames a serem realizados durante a gestação, além da importância do cartão da gestante que todas elas iram ter. Já na segunda palestra O médico iniciou a atividade abordando sobre os cuidados que as mulheres devem ter durante a amamentação da criança, pois uma vez que para os primeiros seis meses de vida o leite materno é essencial para o crescimento desenvolvimento dos anticorpos da criança. Ainda nas rodas de conversas foi conversado sobre os 10 passos para alimentação saudável para crianças de 2 a 10 anos.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Atenção Primária à Saúde; Crescimento e desenvolvimento; Aleitamento materno.

## SUMÁRIO

<b>Introdução .....</b>	<b>5</b>
<b>Microintervenção I – Acolhimento à demanda espontânea e à demanda programada.....</b>	<b>6</b>
<b>Microintervenção II – Atenção à Saúde da criança, crescimento e desenvolvimento.....</b>	<b>9</b>
<b>Considerações Finais .....</b>	<b>12</b>
<b>Referências.....</b>	<b>13</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho propõe relatar duas microintervenções teve como alvo o planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério e a atenção à saúde da criança, que constitui uma área estratégica da atenção à saúde, proposto pelo Ministério da saúde.

As atividades foram realizadas dentro da Unidade de Saúde da Família Castanhera, do município de Vigia, também conhecida como Vigia de Nazaré, estado do Pará. O município fica situado na região Norte do Estado do Pará e tem uma população estimada pelo IBGE de 53.686 mil habitantes. A população cadastrada na nossa unidade corresponde a 1.900 pessoas. A atividade econômica desse município sendo a principal é a pesca, sendo a entrada de renda de muitas famílias dentro do município.

A Unidade de Saúde da Família Castanhera está constituída estruturalmente por: uma sala de atendimento de medico e outra do enfermeiro, sala recepção, banheiro para funcionários e banheiros para pacientes, temos copa para as equipes de saúde, sala de vacinação e nebulização, sala de curativos, farmácia e administração. O município de Vigia de Nazaré conta com uma rede assistencial, dentre outros serviços, 11 Unidades de Saúde da Família (USF), 10 Postos de saúde, 1 secretaria de saúde, 1 Hospital municipal e 1 SAMU.

O problema identificado no processo de trabalho da nossa unidade, nesta ação programática, está relacionado à falta de adesão aos cuidados por parte das gestantes, tais como alimentação, vacinas, atividades físicas, que devem ser considerados durante a gestação. Uma parcela importante dessa população não conta com as condições necessárias para poder ter acesso às informações para o devido cuidado no ciclo gravídico-puerperal, já outra parcela dessas mulheres tem acesso às informações, entretanto, não aderem. Vimos que as necessidades da população nesta fase da vida, está relacionada a fragilidades no cuidado de provavelmente devido à falta de informações para os pais e/ou responsáveis e dificuldades para manter os cuidados e prevenir doenças.

Analisando o presente diagnóstico situacional relativo a esses problemas, a equipe de saúde fez uma reunião para definir o tema a ser trabalhado com as gestantes do território na primeira microintervenção, assim mesmo foi realizado outra reunião para definir o tema ser tratador trabalhando com as mães das crianças do nosso território para a segunda microintervenção.

Diante do exposto, o presente trabalho tem os seguintes objetivos: A adesão de aleitamento materno e promoção da saúde da criança. Ao longo deste trabalho serão apresentadas as referidas micro intervenções, suas estratégias de implementação, bem como os resultados e perspectivas de continuidade das mesmas.

## **2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 1**

A presente microintervenção tem ênfase no planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério, e foi realizada com as mulheres assistidas pela Unidade de Saúde da Família Castanhera, do município de Vigia também conhecida como Vigia de Nazaré, estado do Pará. O município fica situado na região Norte do Estado do Pará e tem uma população estimada pelo IBGE de 53.686 mil habitantes. A população cadastrada na nossa unidade corresponde a 1.900 pessoas, e atualmente há 28 mulheres em gestação fazendo o acompanhamento dentro da nossa unidade, que representa o público-alvo da nossa intervenção. Dentro da nossa equipe contamos com 1 médico, uma enfermeira e 8 Agente comunitaria de saúde e 5 técnicas de enfermagem.

O problema identificado no processo de trabalho da nossa unidade, nesta ação programática, está relacionado à falta de adesão aos cuidados por parte das gestantes, tais como alimentação, vacinas, atividades físicas, que devem ser considerados durante a gestação. Uma parcela importante dessa população não conta com as condições necessárias para poder ter acesso às informações para o devido cuidado no ciclo gravídico-puerperal, já outra parcela dessas mulheres têm acesso às informações, entretanto, não aderem.

Analisando o presente diagnóstico situacional relativo a esses problemas, a equipe de saúde fez uma reunião para definir o tema a ser trabalhado com as gestantes do território na primeira microintervenção. Analisando posteriormente as necessidades que esse grupo em específico apresenta, percebeu-se a necessidade de realizar ações de educação em saúde sobre os cuidados que as mulheres devem ter durante a gestação, voltados tanto para a manutenção da sua saúde quanto do bebê.

Para fundamentar e consolidar as ações educativas, a equipe adotou como as informações no protocolo de saúde da mulher e nos manuais publicados pelo Ministério da Saúde, cujas informações são imprescindíveis para serem trabalhadas nas intervenções educativas tanto como a equipe quanto com as usuárias do serviço.

Para desenvolver a intervenção, a equipe se organizou em três grupos, onde cada grupo era composto pelas seguintes categorias profissionais: Médico, enfermeira, Acs e Tec. enf. Um grupo focou na busca das informações essenciais sobre os cuidados durante a gestação. O outro grupo recebeu a informação e realizou o estudo a fim de filtrar as informações e verificar a veracidade. Uma vez verificadas as informações, organizou em cartolinas para utilizar nas ações de educação em saúde. O terceiro grupo checkou as informações, e realizou a ação. As informações foram destacadas no protocolo de saúde de mulher sobre os exames a serem realizados durante toda a gestação.

Considerando que a equipe precisava realizar ações de educação em saúde com 28 mulheres, atualmente acompanhadas no pré-natal, e devido às restrições impostas pela pandemia, decidimos separar essas mulheres em dois grupos. A primeira atividade foi realizada no dia 19 de novembro de 2020 dentro da Unidade de Saúde Familiar Castanhera. Por medidas de segurança, foram obedecidos os protocolos de prevenção para a COVID 19, e todas as cadeiras e utensílios utilizados na intervenção educativa foram devidamente desinfetados com álcool 70%, e todas mantiveram uma distância segura de 1,5 metros de distância. Todas as mulheres e a equipe que participaram dessa palestra utilizaram álcool em gel para higienizar as mãos antes de entrar na unidade de saúde e todas mantiveram o uso de máscaras. localizada no bairro Castanhera no município Vigia de Nazaré dentro do estado do Pará as 10:00 e teve uma duração de 2 horas a segunda palestra foi realizada o mesmo dia as 15:00 essa palestra teve uma duração de 1hr e 50 min.

O primeiro tema foi relacionado aos cuidados que as mulheres devem ter durante a gestação, e foi trabalhado pelo médico da equipe, e na oportunidade discutiu-se sobre os cuidados que as mulheres devem ter com a alimentação, atentando para alimentos com alto teor de mercúrio, a exemplo dos peixes. Foi abordado também sobre a importância de lavar bem os alimentos, principalmente as carnes, peixes, ovos e mariscos crus, frutas e vegetais. Alertamos ainda quanto os malefícios da ingestão de bebidas alcoólicas, adoçantes artificiais, cigarros, drogas, bebidas que contenham um alto nível de cafeína, além de alimentos apimentados durante a gravidez e lactação.

As gestantes devem realizar seis refeições por dia, sendo espaçadas da seguinte forma: café da manhã, lanche de manhã, almoço, lanche de tarde, jantar e lanche da noite. Deve-se considerar um intervalo de 3 horas, evitar realizar atividades físicas onde a paciente deva realizar muito esforço físico, evitar esportes de contato físico, realizar caminhadas de máximo 10 min por dia, tomar as vitaminas necessárias para o crescimento e fortalecimento do bebê, além de fazer o devido acompanhamento pré-natal devido com consultas intercaladas entre a (o) enfermeira (o) e com o médico da sua unidade. Após as discussões com as gestantes, abrimos espaço para esclarecimentos das dúvidas e compartilhar experiências, já que algumas mulheres já tinha uma experiência prévia com a gestação. A atividade aconteceu em um clima amistoso e descontraído, mediante a utilização de estratégias educativas e metodológicas participativas, fazendo com as mesmas se sentissem bem à vontade para externar suas dúvidas e compartilhar suas experiências.

A segunda parte da atividade educativapalestra foi realizada pela enfermeira da equipe, cujo tema foi o acompanhamento e os exames a serem realizados durante a gestação, além da



importância do cartão da gestante que todas elas iram ter. Em relação aos exames que as gestantes devem realizar durante a gestação, foi conversado com as gestantes o protocolo estabelecido pelo Ministério da Saúde, que incluem os seguintes:

- Hemograma: o objetivo é verificar se há infecções ou se há sinais de anemia; Classificação sanguínea e fator Rh; glicose em jejum, que é importante para verificar se há risco de desenvolvimento de diabetes gestacional, sendo importante que seja feito tanto no primeiro quanto no segundo trimestre de gestação. Além desses são solicitados também exames para identificar as principais infecções durante a gravidez, tais como: Sífilis, HIV, Rubéola, Citomegalovírus, Toxoplasmose, Hepatite B e C. Esses exames devem ser feitos no primeiro trimestre e repetidos no segundo e/ou no terceiro trimestre de gestação. Também é solicitado o exame de urina, conhecido como EAS, é importante para identificar a infecção urinária, que é frequente durante a gravidez. A realização do ultrassom é muito importante durante a gravidez, pois permite que acompanhe o desenvolvimento do bebê, além dos exames ginecológicos com o objetivo de avaliar a região íntima.

Como na primeira parte, ao final, também abrimos espaço para que as pacientes possam trocar ideias e experiências próprias das suas devidas gestações já que algumas passavam pela segunda gestação.

Entre as ações desenvolvidas com as mulheres depois da nossa palestra, as mulheres mantiveram uma roda de conversa onde elas trocaram ideias, conselhos e muitas delas falaram sobre suas experiências como mães de primeira vez, outras por outro lado, mostraram sabedoria e experiência como mãe que já tiveram filhos antes, dando suporte, e valiosos conselhos principalmente para as primigestas.

Com esta palestra esperamos ter uma conscientização das pacientes e dos familiares sobre a importância de realizar todas as recomendações pertinentes e assim elas poderem levar uma gestação saudável e se risco para o bebê.

### **3. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 2**

A presente microintervenção teve como alvo a atenção à saúde da criança, que constitui uma área estratégica da atenção à saúde, proposto pelo Ministério da saúde. No território da equipe de saúde da família Castanheira temos cerca de 47 crianças e adolescentes na faixa etária de 0 a 15 anos. Vimos que as necessidades da população nesta fase da vida, está relacionada a fragilidades no cuidado de provavelmente devido à falta de informações para os pais e/ou responsáveis e dificuldades para manter os cuidados e prevenir doenças.

Para esta parte da nossa microintervenção decidimos realizar rodas de conversa sobre o tema de cuidados que a mãe deve ter com uma criança, e para isto, a equipe realizou outra busca de informações os protocolos de saúde da criança nos cadernos do Ministério da Saúde e na internet com material complementar.

Com isso equipe de saúde se manifestou e decidiu se separar em 3 partes a primeira foi parte das nossas ACS onde elas buscavam as informações que devemos repassar para nossas pacientes para os cuidados que as mães devem ter durante a alimentação da criança durante seu desenvolvimento., para esta atividade os integrantes foram Janaina Gomes, Rose Lima, Geisa Nogueira e Orlando Sousa, com o objetivo de busca de informação base para nossa palestra. A segunda parte da equipe composta por ACS e técnicas de enfermagem, com elas filtram a informação para assim não possam passar informações incorretas ou não equivocadas, a terceira equipe composta pelo médico e pela enfermeira da equipe, serão os palestrantes, pois eles irão repassar a informação coletada para nossos pacientes. Para esta reunião iremos fazer palestras em forma de roda de conversa onde a equipe de saúde poderá interagir mais com as mães e assim tirar possíveis dúvidas delas. A roda de conversa foi realizada do dia 27 de dezembro de 2020.

Devido a restrições impostas pela pandemia decidimos separar das mulheres em 2 grupos a primeira palestra foi realizada no dia 27 de dezembro de 2020 na unidade de saúde familiar Castanheira, localizada no bairro Castanheira no município de vigia de Nazaré dentro do Estado do Pará.

A atividade ocorreu às 10 horas e teve uma duração de 2 horas, e a segunda atividade foi realizada no mesmo dia às 15 horas, e teve duração de uma hora e 50 minutos. todas as cadeiras que foram utilizadas dentro da palestra foram devidamente esterilizados com álcool 70 e todos os mantiveram a distância segura de um ponto 5 m de distância todas as mulheres equipes que participaram dessa palestra utilizaram álcool para higienizar as mãos antes de entrar na unidade de saúde e todos os mantiveram uso de máscara durante todas as palestras. Todas as pessoas que assistiram as palestras seguiram cuidadosamente os protocolos de Biossegurança para evitar a propagação da COVID-19.

Na primeira palestra tivemos 34 mulheres lactantes, além de outras que são mães de

crianças de outras faixas etárias. O médico iniciou a atividade abordando sobre os cuidados que as mulheres devem ter durante a amamentação, da Criança pois uma vez que para os primeiros seis meses de vida o leite materno é essencial para o crescimento desenvolvimento dos anticorpos da criança. O mesmo abordou também explicou sobre os alimentos que as mulheres lactantes devem evitar, e os possíveis riscos ela e seu bebês estariam expostos diante da possível ingestão desses alimentos.

Também explicou sobre a importância que a caderneta da criança tem nas consultas médicas explicou o conteúdo da caderneta da criança explicando que dentro da caderneta vão especificados em cada consulta o desenvolvimento da criança peso, idade, nome do pai, nome da mãe, nome da criança, sexo da criança, além de exames que foram pedidos e os exames a serem realizados, dentro da caderneta da criança também tem o registro civil de nascimento onde explica o que deve fazer para registrar a criança, quais são os documentos necessários dependendo do caso se são pais casados, se são pais não casados, explica os direitos do pai e direitos das mães e direitos das crianças.

Foi ainda orientado às mulheres presentes que nos primeiros seis meses o bebê ainda não tem horário para mamar, portanto ele deve mamar sempre que quiser, conforme sua necessidade, bem como a melhor posição para amamentar, sendo aquela em que a mãe e o bebê sim se sintam confortáveis. A amamentação deve ser prazerosa para mãe e para o bebê, devendo o bebê estar virado para mãe, apoiado com os braços Livres.

Alertamos às mães sobre o uso de madeiras e chupetas, uma vez que podem atrapalhar a amamentação, além de estarem relacionadas a problemas na dentição e na fala. É importante que a mãe evite bebidas alcoólicas, cigarros, além de fazer uso criterioso de medicamentos, e quando necessário, que o faça mediante orientação médica. se a mãe precisar usar métodos anticoncepcionais ela deve procurar equipe de saúde.

Ainda nas rodas de conversas foi conversado sobre os 10 passos para alimentação saudável para crianças de 2 a 10 anos passo um oferecer alimentos variados distribuídos em pelo menos três refeições e dois Lanches por dia não pular as refeições é importante que a criança coma devagar porque assim mastigar bem os alimentos aparece a Aprecia o melhor a refeição e satisfaz da fome.

Parte 2 incluir diariamente alimentos como cereais arroz milho tubérculos como batata as raízes como mandioca macaxeira ou aipim pães e massas. Passo 3 oferecer legumes e verduras nas duas principais refeições no Dia oferecer também diariamente duas frutas nas sobremesas e Lanches. Passo 4 oferecer feijão com arroz todos os dias ou no mínimo cinco vezes na semana essa combinação é muito boa para saúde, logo após a refeição oferecer meio copo de suco de fruta natural ou meia fruta que seja fonte de vitamina C como laranja limão, acerola, Caju e outras faça cinco oferecer leite ou derivados como iogurte e queijo 3 vezes ao dia, esses

alimentos são boas fontes de proteína e cálcio e ajudam na saúde dos Ossos dentes e músculos  
passo 6 evitar alimentos gordurosos e frituras preferida alimentos assados, grelhados ou cozidos  
passo 7 evitar oferecer refrigerantes sucos industrializados alimentos com muito açúcar salgadinhos e outras guloseimas no dia a dia  
passo 8 Diminuir a quantidade de sal na comida não deixar o saleiro na mesa evitar temperos prontos alimentos enlatados e carne salgado ou embutidos como mortadela presunto  
passo 9 estimular a criança a beber no mínimo quatro copos de água durante o dia de preferência nos intervalos das refeições para manter a hidratação e a saúde do corpo  
Face 10 além da alimentação e atividade física regular é importante para manter o peso e uma vida saudável as atividades como caminhar andar de bicicleta passear com o cachorro jogar bola pular corda brincar de esconde-esconde e pega pega.

Após passar todas as indicações assim como na primeira microintervenção abrimos espaço para que os pacientes possam dialogar em intercambiar experiências próprias vivenciadas no dia a dia com os cuidados com suas crianças. A segunda parte da intervenção educativa foi realizada pela enfermeira da equipe e foi tocado os mesmos pontos com uma assistência de 23 pessoas no total formando as 47 crianças dentro da nossa área de abrangência.

Com esta intervenção educativa esperamos poder levar as mães informações sobre a amamentação, sobre os cuidados de alimentação para assim ajudar a melhorar a saúde das crianças dentro do nosso município.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As micro intervenções aqui apresentadas, apesar do seu potencial de melhorar os indicadores de saúde da mulher e da criança no território, apresentou suas fragilidades, principalmente a pandemia pela COVID-19, que limitou a realização das atividades educativas de forma presencial. A pandemia pela COVID-19 tem repercussões de ordem mundial, vem fragilizando a economia da nossa comunidade e das famílias que se encontram nela. A falta de informação e de adesão para os cuidados das famílias que se encontram em situação de risco econômico, fazem que algumas das pessoas que assistiram as palestras não como seguir as orientações passadas pela equipe de saúde.

Mesmo com todas essas limitações a equipe de saúde fez o maior esforço para levar à nossa comunidade todas as informações necessárias e adaptamos essas informações para que o maior número possível de famílias possam conhecer os cuidados que as mulheres devem ter durante a gestação e importância da realização do Pre-Natal, bem como os exames solicitados durante esse período.

Mesmo com o aumento gradual de propagação da COVID-19, a equipe de saúde realizou as microintervenções sempre levando a cabo os protocolos de biossegurança com todos os participantes das nossas rodas de conversas, e assim conseguimos levar as orientações sobre os cuidados com as crianças e sobre a importância da amamentação durante os primeiros meses de vida.

A equipe de se encontra feliz de poder ter realizado todas essas atividades e com esperança que as informações passadas para as famílias tenham sido de ajuda e que todas elas possam seguir as orientações para assim melhorar a qualidade de vida durante a gestação e assim mesmo das nossas crianças.

## 5. REFERÊNCIAS

- BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pa/vigia/panorama>. Acesso em: 18 de abril de 2021.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação / Ministério da Saúde. Brasília, DF; 2018. 180 p.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: orientações para implementação / Ministério da Saúde. Brasília, DF; 2018. 63 p.